

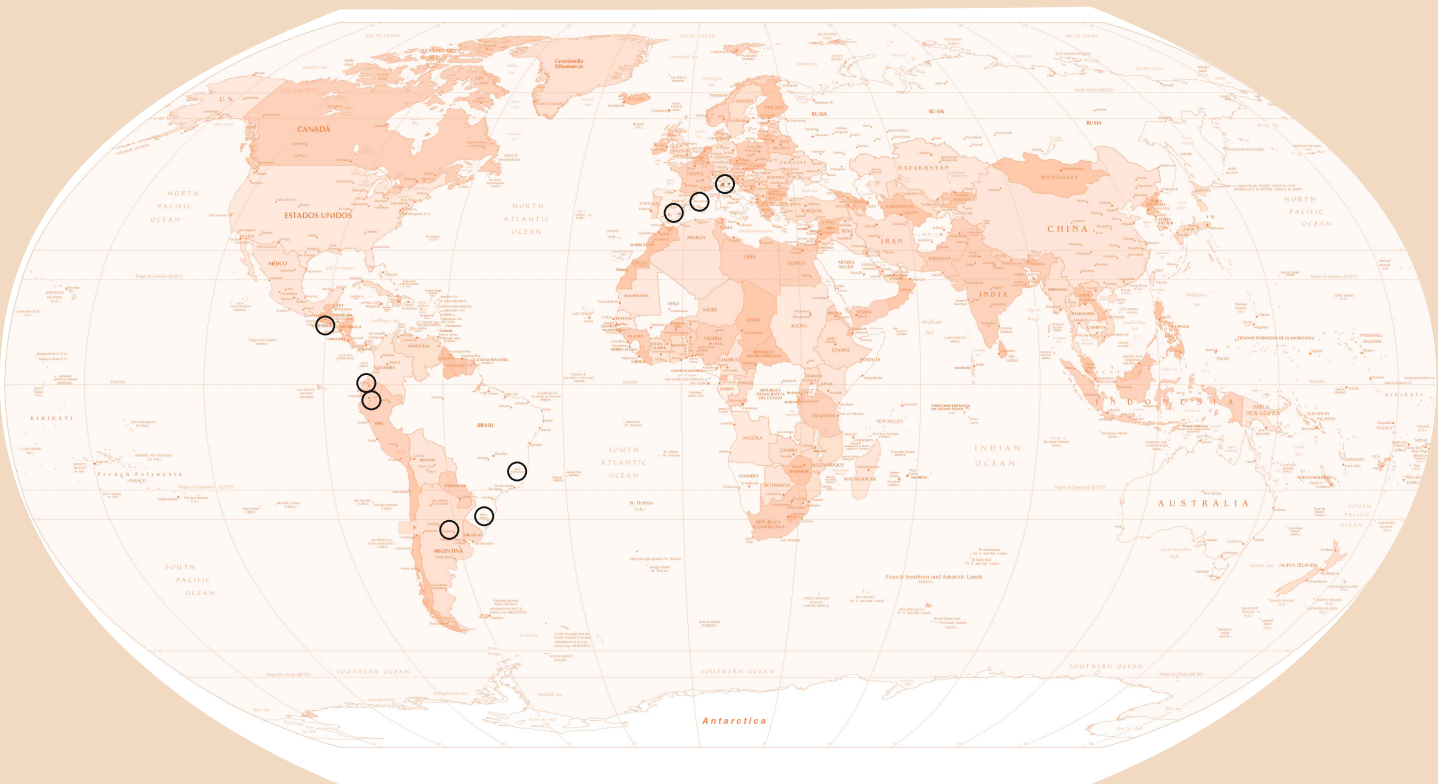


MUNICIPIO DE ROSARIO



Sistema Intermunicipal de
Capacitação em Planejamento e
Gestão Local Participativa





Contatos:

Sistema PGLP

Escola de Gestão Pública da Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Endereço:

Rua Siqueira Campos, 1300 - 10º andar
Porto Alegre/RS - Brasil
CEP 90010-001

Telefone:

+55 (51) 3289.1212

Site:

www.portoalegre.rs.gov.br/sistemapglp

EXPEDIENTE

Publicação da Equipe da Prefeitura de Porto Alegre - GPO e SMCPGL
Revisão: Luciane Adami, Diego Pizetta, Ana Dixon e Maria Ângela Aguiar
Tradução: Positive Idiomas e Traduzca
Fotos: banco de imagem das cidades participantes
Projeto Gráfico e Diagramação: Maria Betânia Chaves - CCS/SMGAE
Planejamento de Comunicação: Andréa Back - CCS/SMGAE
Tiragem: 8000 exemplares
Impressão: ZAP Multimídia

Porto Alegre, setembro de 2009.

Apresentação

Sistema Intermunicipal de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa

O Sistema PGLP é um programa internacional que visa à capacitação de cidadãos sobre práticas participativas na administração municipal, auxiliando no fortalecimento e na implantação destes processos.

O programa de formação reúne, em nove módulos educativos, a experiência em planejamento e gestão local participativa das cidades sócias: Barcelona (ES), Belo Horizonte (BR), Córdoba (ES), Cuenca (EC), Porto Alegre (BR), Quito (EC), Região Toscana (IT), Rosário (AR) e San Salvador (SV). Também é ofertado um módulo básico que articula os conteúdos tratados por cada sócio e introduz conhecimentos teóricos e práticos mais amplos sobre democracia participativa. Para obter o certificado dos cursos, o aluno deverá ter assistência ao módulo, participação nas aulas expositivas e desenvolver trabalho de conclusão.

Como funciona?

Os cursos são oferecidos nas modalidades presencial e a distância e podem ser solicitados pela prefeitura de qualquer cidade do mundo à coordenação do Sistema. A sede do programa está localizada na Escola de Gestão da Prefeitura Municipal de Porto Alegre que, a partir de seu moderno centro de capacitação, organiza a aplicação dos módulos. O Sistema conta com equipamento para teleconferência, plataforma de ensino a distância (Plataforma Moodle), sala de aula e site informativo.

www.portoalegre.rs.gov.br/sistemapglp

Módulo Básico

O Módulo Básico introduz as questões tratadas pelos módulos de cada cidade, articulando seus conteúdos conceituais e práticos de forma transversal. O curso pretende inserir o conjunto de temas relativos à gestão local e ao planejamento participativo desenvolvido pelas cidades sócias nas sessões de formação e estudos de caso específicos de cada uma delas em um marco teórico que abarque o amplo debate sobre democracia participativa.

Para qualificar o método de formação do Sistema PGLP, sugere-se o Módulo Básico como pré-requisito aos demais módulos. A metodologia objetiva dar subsídios para que o aluno desenvolva uma compreensão crítica sobre a complexidade dos processos participativos e conheça o conjunto de experiências das cidades que compõem o Sistema PGLP. O Módulo está estruturado em sessões que mesclam estudos teóricos e práticos.

Resultados esperados:

- Aquisição de bases teóricas e críticas sobre democracia participativa;
- Compreensão dos conceitos usados nos diferentes módulos;
- Conhecimento dos conteúdos dos módulos das cidades sócias;
- Exposição a perguntas transversais.

A expansão do Sistema PGLP

Porto Alegre, como coordenadora do Projeto B da Rede 9 Urb-al, estruturou a sede do Sistema PGLP na Escola de Gestão Pública (EGP) do Município. Cabe a ela a responsabilidade de organizar a oferta e a realização dos cursos nesta nova etapa. Atualmente, qualquer município do mundo pode demandar a aplicação dos módulos para a sua cidade. Para isso, a prefeitura da cidade deve organizar o grupo de alunos destinatário e estabelecer com a coordenação de Porto Alegre a forma realização do mesmo.

Um dos objetivos do Sistema é ampliar a participação de sócios, assim, cidades interessadas em fazer parte podem consultar seu ingresso no projeto. Para entrar na rede, os municípios devem ter experiência em gestão e desenvolvimento local participativo e estrutura para aderir ao Sistema.

Outra questão é o interesse dos sócios em ter o apoio de instituições e organismos internacionais, assim como, na fase de desenvolvimento do Projeto B da Rede 9 Urb-al, a implantação do Sistema foi possível graças à cooperação da Comissão Europeia.

Sistema PGLP: Resultado do Projeto B da Rede 9 Urb-al

O Sistema Intermunicipal de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa (Sistema PGLP) é produto do Projeto B da Rede 9 Urb-al, um programa de cooperação da Comissão Europeia que visou o intercâmbio de experiências e a capacitação estrutural e de recursos humanos dos processos de democracia participativa praticados pelas cidades sócias.

O Projeto envolveu nove municípios da América Latina e da Europa, que durante dois anos desenvolveram módulos pilotos de capacitação em planejamento e gestão local participativa. O trabalho de cogestão resultou em três Seminários Internacionais nos quais os coordenadores compartilharam resultados e traçaram novas metas para o aprimoramento da experiência.

Na primeira etapa do Projeto B, cada cidade aplicou seu módulo na própria localidade, capacitando funcionários públicos e atores da sociedade civil. Num segundo momento, houve a realização dos cursos em outra cidade do Sistema. Além de formar o grupo nos módulos, o Projeto visou a multiplicação e a disseminação dos conhecimentos através de seus alunos, proporcionada por metodologia específica.

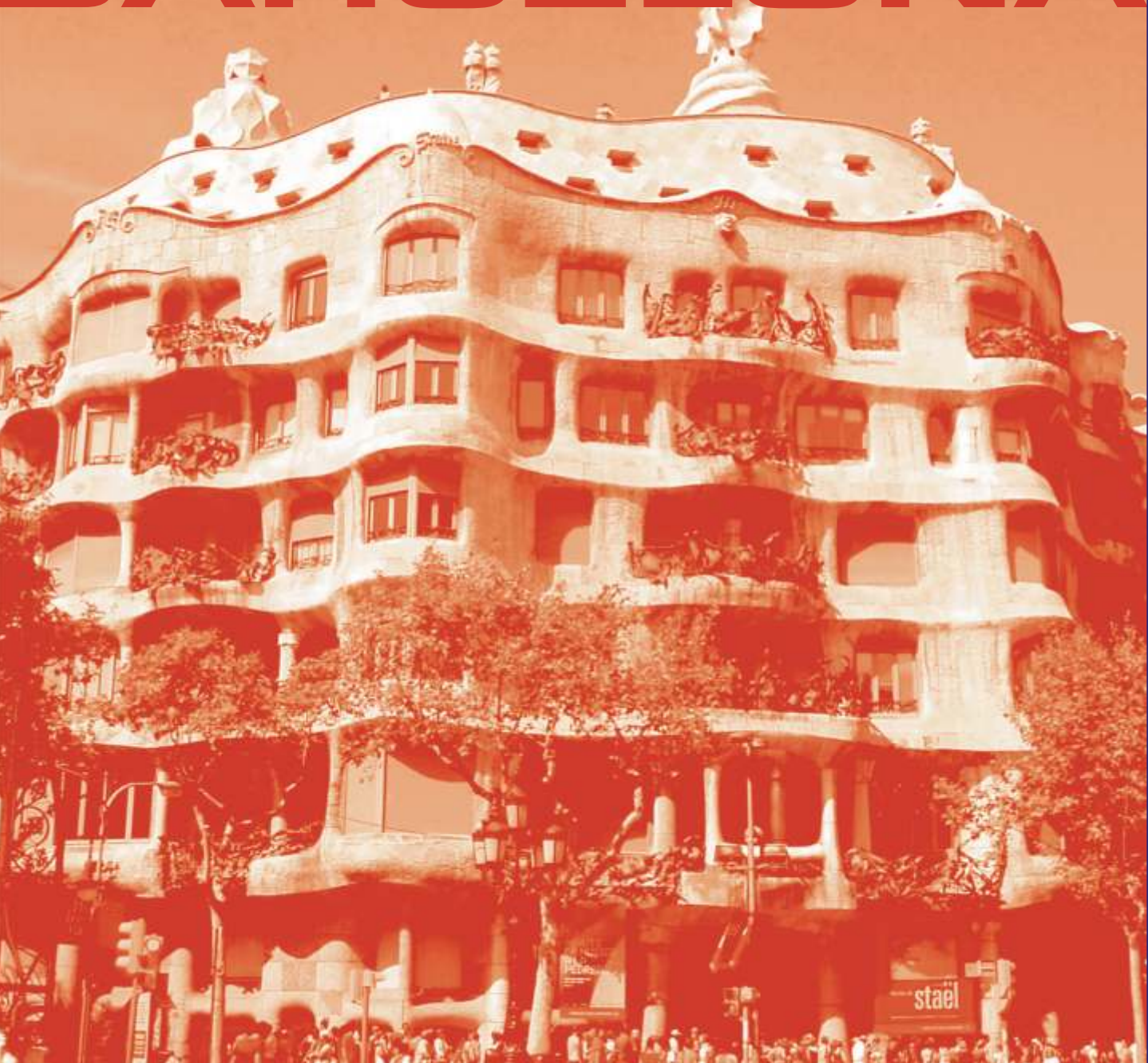
As temáticas oferecidas pelos módulos de cada cidade refletem suas fortalezas nos processos de democracia participativa, a partir das experiências concretas das políticas públicas desenvolvidas por cada uma delas. Os temas dos módulos envolvem distintas dimensões da gestão democrática.

As cidades sócias estabeleceram acordos de cooperação com universidades e centros de ensino e investigação. Estes sócios externos prestam assessoria pedagógica e formam o Conselho Acadêmico do Sistema PGLP.

Módulo Básico

Temas das sessões:

1. Democracia Participativa, Democracia Deliberativa e Governabilidade
2. Planejamento Participativo e Gestão do Território: potenciais e limites
3. Métodos, Técnicas e Instrumentos de Participação
4. Orçamentos Participativos (OPs) – Introdução
5. Como Diferenciar os OPs – Análise crítica
6. Informação, Comunicação e Participação
7. Finanças Municipais e Dimensão Financeira dos OPs
8. Assimetria e Iniquidades da Participação
9. Riscos e Tensões Inerentes aos Processos Participativos
10. Avaliar, monitorar e Controlar Processos Participativos
11. Relações entre os OPs e o Sistema de Planejamento – Dimensão Territorial dos OPs
12. Revisão das Lições Aprendidas



Participação Cidadã Como Eixo Estratégico da Gestão Municipal

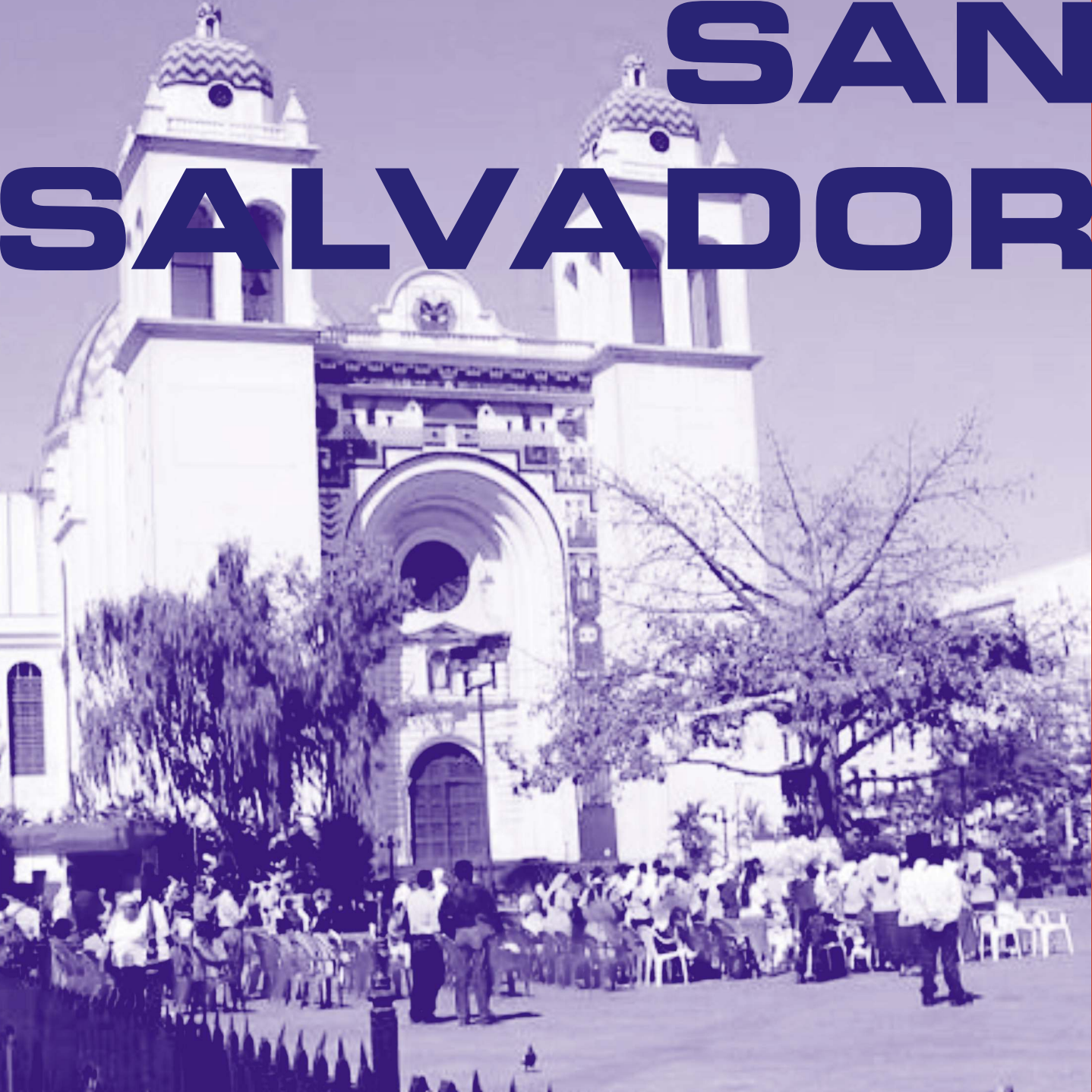
O Módulo de San Salvador objetiva abordar a participação dos cidadãos na administração pública local como uma estratégia de fortalecimento da democracia em sociedades cuja tradição política é marcada pelo verticalismo e exclusão social.

Pelo mapeamento da cidade em territórios e a organização da sociedade civil para o diagnóstico e a priorização de suas necessidades imediatas, San Salvador passou a adotar a prática de Orçamento Participativo, utilizando a metodologia de micro-planejamento da participação cidadã e o estabelecimento de espaços de participação locais e temáticos.

Os resultados de sua política participativa, como a solução transversal às problemáticas do município são temas do módulo, bem como a necessidade de institucionalização de uma política participativa baseada em procedimentos e normas.

Resultados esperados:

- Promover projetos de desenvolvimento local baseados na territorialidade;
- Estimular a construção da cidadania e a consciência dos direitos e deveres da população pela capacitação em políticas participativas;
- Estabelecimento de políticas públicas temáticas.



SAN SALVADOR

Avaliação dos Processos de Participação

O Módulo de Barcelona objetiva a capacitação em práticas de avaliação dos processos institucionais de participação a fim de proporcionar uma reflexão sobre os mesmos e, conseqüentemente, promover o aperfeiçoamento de políticas participativas. A metodologia de trabalho será de aulas expositivas com especialistas na matéria e exercícios práticos.

Como elementos fundamentais para a avaliação da qualidade destes processos, o curso aborda instrumentos de medição dos impactos da participação nas políticas públicas e a relação entre práticas participativas locais e a melhora de indicadores socioeconômicos.

Resultados esperados:

- Capacitar agentes nos processos de democracia participativa com ferramentas para a sua sistematização, avaliação e melhora;
- Identificar e pôr em prática critérios, metodologias e indicadores de avaliação para processos de participação;
- Encontrar critérios para observar e avaliar o impacto da participação, a partir de perspectivas mais amplas:
 - + A participação e as políticas públicas;
 - + A participação e a governança local.

BELO HORIZONTE



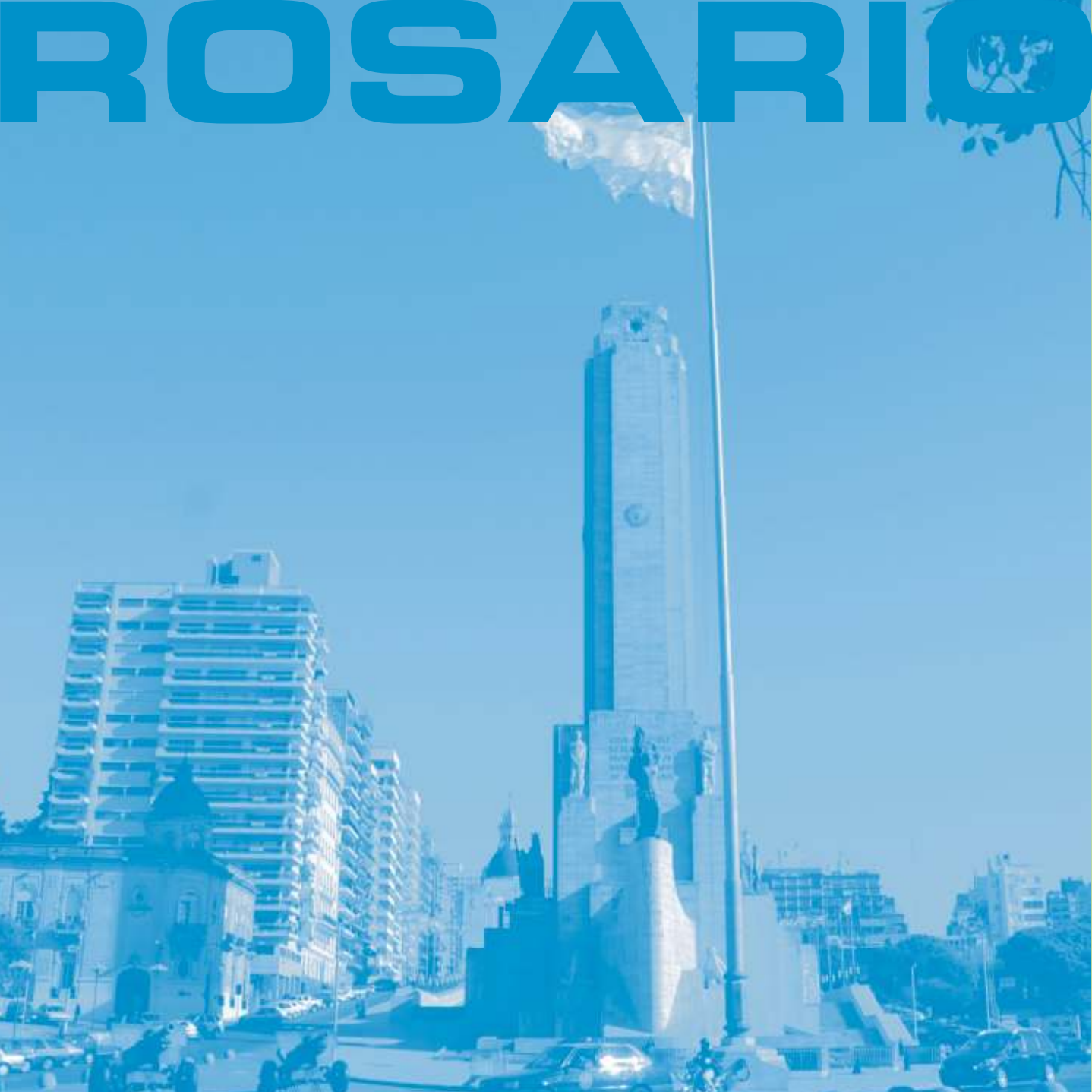
Planejamento Estratégico, Descentralização e Orçamento Participativo

O Módulo de Rosário objetiva a reflexão sobre as implicações do governo local para sustentar os processos de descentralização da gestão pública municipal e a tecnoburocracia que a envolve, analisando as necessidades para o desenvolvimento e a manutenção de políticas inovadoras.

Pela prática da cidade de Orçamento Participativo (OP), pretende identificar os novos desafios provenientes do processo de cogestão administrativa entre o governo e cidadãos. Para isso, deverá estimular capacidades nas organizações da sociedade civil em relação ao planejamento estratégico e a participação cidadã e promover uma melhor compreensão sobre as novas configurações do Estado local.

Resultados esperados:

- Incorporar os conceitos de planejamento estratégico, descentralização e orçamento participativo;
- Estabelecer relação entre teoria e métodos da gestão pública participativa para seu desenvolvimento, a partir do Estado e das organizações da sociedade civil;
- Proporcionar o intercâmbio de conhecimentos adquiridos através de experiências aplicadas em um território determinado;
- Dotar os funcionários de ferramentas teóricas e práticas que contribuam para a tomada de decisões.



Sistema de Planejamento Participativo e Instrumentos de Medição de Impacto

O Módulo de Belo Horizonte objetiva a capacitação em planejamento urbano-territorial articulado com a prática de democracia participativa, promovendo a discussão de conceitos e instrumentos de gestão pública participativa e o orçamento municipal.

A partir do processo de Orçamento Participativo (OP), foram desenvolvidos instrumentos de planejamento para medir o impacto urbano e social das obras demandada pelo OP e seus benefícios para as comunidades locais. O debate sobre o OP proporcionado pelo módulo está inserido em discussão ampla sobre gestão democrática e participação popular na concepção de “cidade” como unidade de planejamento integrado.

Resultados esperados:

- Contextualizar as pessoas no espaço da cidade e seus problemas;
- Proporcionar a consolidação da importância do planejamento da cidade e de seus instrumentos;
- Propiciar a compreensão dos mecanismos de interação dos cidadãos com o poder público e os instrumentos de gestão compartilhada;
- Contextualizar e discutir os instrumentos de planejamento participativo e seus impactos.



O Governo do Território e a Gestão do Processo Participativo Local

O Módulo da Região Toscana objetiva inserir o debate da participação não apenas nos processos procedimentais organizados e estruturados a partir do Estado, mas também pela participação de seus cidadãos através da inclusão massiva dos mesmos e pelo estímulo ao debate público local que gere o interesse da sociedade e qualifique sua participação.

Assim, a cidade busca oferecer uma formação altamente qualificada sobre dois temas fundamentais para o sucesso da implantação de políticas participativas: a democracia e a participação e as metodologias inovadoras que caracterizam o processo de participação no governo local.

Resultados esperados:

- Estimular a consciência crítica sobre os instrumentos, técnicas e a metodologia participativa nos governos locais;
- Proporcionar a melhora da qualidade dos processos de informação, consulta e participação dos cidadãos nas políticas públicas participativas.

REGIONE TOSCANA



Gestão Pública Relacional

O Módulo de Córdoba objetiva a reflexão conjunta sobre a participação cidadã e as possibilidades que a gestão pública municipal tem de criar um sistema comunicativo integral entre todos os atores que participam do processo, abrangendo funcionários municipais e cidadãos. Também se buscará estimular o pensamento crítico sobre práticas e ferramentas que facilitem a gestão pública participativa.

Embora o módulo esteja baseado na experiência de modernização da administração pública de Córdoba pela implantação do Orçamento Participativo (OP), ele não terá um caráter normativo de replicação de sua experiência. Pretende-se dar ferramentas práticas e teóricas para que o aluno reflita sobre as possibilidades de uma administração participativa no contexto de seu município.

Resultados esperados:

- Proporcionar a análise da gestão pública, a partir de um ponto de vista relacional, baseada na discussão de conceitos já elaborados e no desenvolvimento de conhecimento compartilhado;
- Propiciar uma visão global de políticas públicas do entorno no qual são desenvolvidas, considerando a pluralidade de atores existentes;
- Estimular a visão crítica dos participantes sobre a administração pública do município no qual o módulo será aplicado.

Participação das Mulheres na Gestão Local e Políticas Públicas para a Equidade de Gênero

O Módulo de Quito objetiva fornecer ferramentas para a compreensão das complexas relações de gênero que acompanham a vida nas cidades e a tomada de decisões estratégicas municipais em favor das mulheres e da igualdade de gênero. Para isso, é tratado o reconhecimento da participação social das mulheres como direito e a inclusão do enfoque de gênero na administração pública municipal como um princípio que gera equidade, um valor de bem-estar para as comunidades.

Como instrumento para a igualdade de gênero, o módulo pretende desenvolver a consciência das mulheres sobre sua condição de cidadãs da municipalidade para que elas exerçam com poder seu direito de participação.

Resultados esperados:

- Oferecer ferramentas para que funcionários (as) municipais realizem diagnósticos às iniquidades de gênero, servindo como informação estratégica para decisões que gerem igualdade;
- Conhecer mecanismos e estratégias para a inclusão do enfoque de direitos humanos com a perspectiva de gênero na gestão local, com ênfase nos processos de participação social das mulheres;
- Proporcionar o conhecimento do ciclo de políticas públicas a fim de que gerem decisões e processos adequados para a participação das mulheres na formulação, planejamento, e seguimento das decisões municipais.

QUITO



Orçamentos Participativos Uma Estratégia Sócioterritorial para a Democracia e o Desenvolvimento Rural

O Módulo de Cuenca objetiva oferecer conhecimentos práticos no âmbito de Orçamento Participativo (OP), democracia e desenvolvimento local em áreas rurais. Assim, pretende dar subsídios e informações a partir da experiência de Cuenca sobre como se sustentam projetos de desenvolvimento local e a implantação de OP em zonas rurais.

O processo de formação adotado está baseado em metodologias de ensino ativas e participativas que permitam ao estudante a construção da aprendizagem a partir de seus conhecimentos prévios. Os alunos deverão refletir sobre as potencialidades e as condições de seus municípios para a formulação e a implementação de projetos de desenvolvimento local.

Resultados esperados:

- Elaborar propostas claras e concretas, aplicando os conhecimentos adquiridos no módulo;
- Desenvolver as competências necessárias para aplicar as aprendizagens cooperativas;
- Planejar, desenvolver e sustentar os trabalhos de aplicação.



Práticas de Democracia Participativa em Porto Alegre: Orçamento Participativo, Governança Solidária Local

O Módulo de Porto Alegre objetiva proporcionar a compreensão da gênese do Orçamento Participativo (OP), prática iniciada na capital gaúcha e disseminada nacional e internacionalmente, e as condições sócio-históricas que influenciaram na construção da rede de democracia participativa da cidade. Também é abordado o programa de Governança Solidária Local (GSL) desenvolvido no município e a relação entre sua proposta de desenvolvimento local com a prática de OP, identificando seus pontos de articulação e de transversalidade.

O modelo de Gestão Pública, que integra o trabalho das secretarias e autarquias e disponibiliza os dados da administração municipal, é apresentado como uma política de modernização e transparência. O procedimento das inovações democráticas que implicam em potenciais emancipatórios, mas que também apresentam limites, e os instrumentos de participação do município, como o Observatório da Cidade de Porto Alegre, são temas do módulo.

Resultados esperados:

- Compreensão da participação como processo e não como instrumento;
- Proporcionar aprendizagem de caráter teórico-conceitual sobre o modelo de participação de Porto Alegre;
- Identificar avanços, potenciais, limites, desafios e riscos presentes na experiência;
- Refletir sobre os conteúdos tratados por comparações e análises sobre a realidade local dos participantes;
- Contribuir para a consciência sobre a complexidade e a multidimensionalidade dos processos participativos, descartando replicações mecânicas.